



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de 3º grau

Edital nº 46/2025, publicado no DOU em 09/06/2025

Professor Adjunto - nº de vagas: 01(uma)

Regime de trabalho: 40 horas com DE

Área/subárea: Odontologia (CNPq 4.02.00.00-0).

PROVA ESCRITA

— A Educação em saúde bucal como estratégia de promoção da saúde e empoderamento social —

A Educação em saúde é uma estratégia de promoção da saúde estabelecida de forma prioritária desde a Conferência de Promoção à Saúde que deu origem a Carta de Ottawa (1986). Nela, estão previstas ações que capacitam os sujeitos a fazerem escolhas saudáveis, contudo, sabe-se que outros componentes devem ser considerados para que esse objetivo seja alcançado.

Tradicionalmente, a educação para a saúde se deu de forma autoritária, onde o profissional da saúde era o detentor do saber, sem levar em consideração o meio social, os conhecimentos prévios do outro. Nesse modelo o sujeito recebia as informações como depositário e esperava-se uma mudança de comportamento. Como Paulo Freire definiu, era uma Educação Bancária, em qualquer intencionalidade pela autonomia e emancipação do outro. Ainda, nesse modelo havia a culpabilização do indivíduo quando "os conhecimentos transmitidos" não eram assimilados e colocados em prática. Reforçava-se o modelo anátomo-biológico da doença. Não havia transformação da prática e tão pouco da realidade social, mas reforçava o papel do profissional como dominador.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

Na Odontologia não era diferente, o cirurgião-dentista por muito tempo foi o centro do processo de educação em saúde. A cárie e a doença periodontal eram o cerne do cuidado, desconsiderando o doente e privilegiando a doença. Como consequência, houve um isolamento desse profissional do cuidado integrado do indivíduo, ~~forçando~~ o reforço do ~~tecnicismo~~ biológico que mutilou muitas bocas e distanciou a população da verdadeira Odontologia social.

A saúde bucal não pode ser vista como a ausência de problemas nas estruturas dentais e de suporte da boca.

A boca precisa ser vista como meio de vivências, satisfação, prazeres e ~~funções~~ vitais para o indivíduo, deve ter humanidade, num ~~conceito~~ conceito ampliado de Bem-estar (Botazzo, 2000).

Sendos assim, reduzir os cuidados e ações educativas às lesões de cárie e à doença periodontal rompe com o conceito ampliado da saúde em que a boca é parte integrante do corpo e portanto a saúde bucal não pode ser dissociada da saúde geral.

Alinda, deve-se reconhecer que os determinantes do adoecimento são sociais e portanto para atuar sobre eles, o profissional de saúde deverá conhecê-los, reconhecê-los em sua área de atuação para atuar junto à comunidade encontrar ferramentas e desenvolver saberes. Para que isso aconteça, uma nova forma de ~~educação~~ educação deve ~~ser~~ ser desenvolvida, onde os saberes da comunidade sejam levados em conta, onde o objetivo seja a construção coletiva da autonomia para que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

os sujeitos tenham a capacidade de reconhecer os determinantes sociais do ~~do~~ adoecimento e consigam realizar escolhas saudáveis. Onde haja a emancipação do coletivo, empoderamento e não mais dominação ou dominação.

Paulo Freire define esse modelo de educação como Educação Popular e reforça a importância da ~~relação~~ relação dialógica entre os participantes do processo, entendendo que todos ensinam e aprendem juntos de forma horizontal e a problematização é uma das ferramentas para que essa troca de saberes aconteça na comunidade.

Acompanhando os ensinamentos de Paulo Freire, o SUS trouxe essa discussão para as práticas de saúde. Através da Política Nacional de Educação Popular em Saúde, propôs a reestruturação das relações nos serviços de saúde privilegiando a educação popular como ferramenta de autonomia dos sujeitos, reforço do saber coletivo e mudança ~~do~~ do paradigma da promoção da saúde não mais atrelado apenas a prevenção de doenças.

A Educação em Saúde deveria ser vista como estratégia de promoção da saúde, mudança de comportamentos e hábitos, mas levando em conta a potência do saber coletivo.

Além no SUS, houve um esforço para reorganização ~~(do modo de organização da saúde como o sempre)~~ do modelo de assistência à saúde com a implantação da Estratégia de Saúde da Família em 1994. Mais tarde a Saúde Bucal também foi incluída buscando garantir o direito constitucional da saúde e o fortalecimento dos princípios do SUS, universalidade, integralidade e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

equidade. A ^{inserção} ~~substituição~~ das equipes de saúde bucal na ESF reforça a indissociação da saúde bucal da saúde geral bem como o compromisso de promover saúde à toda população.

A educação em saúde é eixo prioritário de atuação dentro da ESF. Nela as equipes de saúde bucal devem desenvolver ações educativas nos diversos campos de práticas como escolas, associações de moradores, igrejas, unidades básicas de saúde, entre outros.

O cirurgião dentista atuante na equipe de saúde bucal desenvolve ações educativas nas unidades de saúde com grupos específicos como gestantes, idosos, pacientes com doenças crônicas e grupos focais. Além disso, ele deve atuar junto ao Programa Saúde na Escola (PSE) abordando temas voltados à crianças e adolescentes, capacitando os professores para serem multiplicadores do conhecimento. Deve ainda desenvolver ações junto à comunidade, rodas de educação, rodas de conversa, sobre assuntos que despertem o interesse da comunidade e que sejam desafios locais a serem resolvidos em conjunto.

Não se pode esquecer dos agentes comunitários de saúde que são o elo entre as unidades de saúde e a população. São ainda a ligação entre o saber popular e o saber científico/técnico e devem ser multiplicadores do conhecimento. Cabe ao cirurgião dentista capacitá-lo, movê-lo de conhecimento para que possa identificar as necessidades de saúde da população e atuar em conjunto no processo de educação em saúde bucal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

O cirurgião-dentista pode atuar na educação em saúde bucal por ciclos de vida, entendendo que dependendo da fase de vida das pessoas o conteúdo deve ser trabalhado de forma específica.

Na gestação ~~com~~, a educação em saúde bucal deve ~~ter~~ ter como objetivo preservar a saúde da mãe e prevenir doenças no bebê. É um excelente momento para levar conhecimento às futuras mães, pois com elas as mães são vetores de conhecimento e importantes disseminadoras de hábitos em suas famílias. Reforço sobre os cuidados de higiene oral, prevenção de doenças como cárie e doenças periodontais também devem ser abordados. Neste momento é importante que o dentista atue em conjunto com a equipe multiprofissional para uma abordagem completa e humanizada em todo o período gestacional. A identificação de necessidades de saúde e abordagem efetiva também deve acontecer a fim de evitar problemas para a mãe e o bebê. O acompanhamento deve se seguir após o nascimento para reforço dos cuidados.

Na idade pré-escolar a educação em saúde bucal deve acontecer nas creches, hoteizinhos e pré-escola. Com o ingresso da mulher no mercado de trabalho, esses locais passaram a fazer parte da vida das famílias e são muitas vezes o local de socialização primária das crianças, sendo um local propício para construção de hábitos de higiene e vida saudáveis.

Na idade escolar é o melhor momento para o aprendizado. É quando o ser humano está mais disposto a aprender e assimilar conhecimento. O cirurgião-dentista deve estar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

integrado às escolas e a saúde bucal deve ~~ser~~ fazer parte dos encontros cotidianos assim como a saúde como um todo. Os conhecimentos sobre a saúde devem passar por todas as disciplinas e o professor atuar como multiplicador do conhecimento. O dentista pode capacitar o professor, os dirigentes e os pais das crianças, atuando como parceiro nesse processo de ensino e aprendizagem.

Na adolescência, fase de mudanças e ~~desobediência~~ descobertas, o cirurgião-dentista deve atuar respeitando a individualidade dos jovens, utilizando o espaço escolar para realizar essa aproximação e oferecer uma atenção individualizada quando necessário. Temas como cigarro, drogas, devem ser trabalhados e a linguagem adaptada para esse público. É um momento muito importante para educação em saúde bucal pois os jovens estão desenvolvendo seus hábitos e comportamentos e podem sofrer influências ~~negativas~~ de diferentes grupos e da mídia.

A mídia através das redes sociais, televisões, oferecem conhecimentos e informações que podem levar a hábitos não saudáveis de comportamento. Cabe aos profissionais de saúde a correta abordagem e desmistificação de temas relevantes para toda a população.

Com os adultos, a educação em saúde bucal deve levar em conta seus conhecimentos prévios e despertar o interesse para novos conhecimentos. Sabe-se que os índices de cárie e doença periodontal nesse grupo é alta e por isso a abordagem educacional não pode ser deixada de lado. Além disso, as famílias são o espelho para os jovens e crianças e a construção de hábitos saudáveis terá um efeito positivo nos demais membros.